



De onde Morôni tirou as orações sacramentais?

"Maneira pela qual seus élderes e sacerdotes administravam a carne e o sangue de Cristo à igreja; e eles administravam-nos de acordo com os mandamentos de Cristo."

Morôni 4:1

O conhecimento

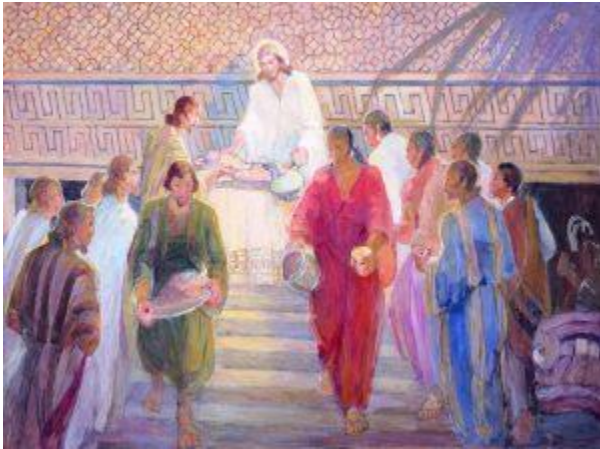
Morôni 4-5 apresenta as orações que os nefitas usavam ao administrar o Sacramento da Ceia do Senhor. Embora essas orações, conforme conhecidas por Morôni tenham sido registradas aqui séculos após a visita de Cristo aos povos do Livro de Mórmon, Morôni indicou que os "élderes e sacerdotes" de sua época as "administravam de acordo com os mandamentos de Cristo" de uma

maneira que Morôni afirmou ser "correta" (Morôni 4:1).

Embora os leitores raramente percebam a intrincada interdependência textual entre Morôni 4-5 e 3 Néfi 18, as palavras das orações sacramentais em Morôni 4-5 podem ser claramente atribuídas, em sua maior parte, diretamente às próprias palavras que Jesus

Cristo usou quando Ele administrou o sacramento durante Seu ministério pós-ressurreição, conforme registrado em 3 Néfi 18.

Existem outros registros das cerimônias nefitas de fazer e renovar convênios que parecem ter influenciado as orações sacramentais em sua forma final, especialmente o grande discurso proferido pelo rei Benjamim em Mosias 1-5.¹ O gráfico abaixo mostra paralelos entre Mosias 5, 3 Néfi 18 e Morôni 4-5.



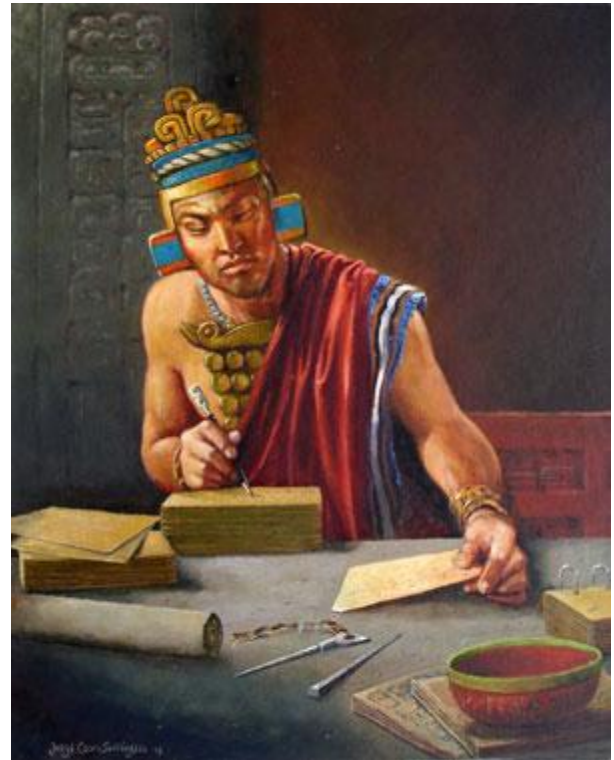
Com base na comparação acima, fica claro que as orações sacramentais, como eram conhecidas nos dias de Morôni, lembravam ritualmente as palavras que Jesus Cristo proferiu quando apresentou o sacramento ao povo do Livro de Mórmon. A linguagem é ligeiramente modificada, no sentido de que o pronome "eles" é usado em vez do "vós" que Jesus usou. As referências de Jesus a si mesmo (por exemplo, "eu", "meu corpo", "eu tenho") são alteradas para se referir a Cristo na terceira pessoa (por exemplo, "ele", "do corpo de Teu Filho", "ele tem"), pois Jesus não estava mais presente e as orações são dirigidas ao Pai.²

Como os nefitas se reuniam com frequência e tomavam o sacramento imediatamente após as visitas de Cristo entre eles, parece provável que a forma cerimonial das orações sacramentais tenha se estabelecido muito cedo no ministério de Néfi, o discípulo de Jesus.

Uma frase particularmente notável aparece nas orações encontradas em Morôni 4-5 que não foi incluída nas palavras registradas de Cristo em 3 Néfi 18—"que desejam tomar sobre si o nome de teu Filho" (Morôni 4:3). Como mostrado na tabela

acima, essa frase é semelhante às palavras do rei Benjamim quando ele colocou seu povo sob o convênio de tomar sobre si o nome de Cristo (Mosias 5:8) cerca de 150 anos antes do aparecimento de Cristo no templo da terra de Abundância.

O porquê



As orações sacramentais usadas na época de Morôni foram baseadas nas palavras que o próprio Cristo proferiu quando visitou os povos do Livro de Mórmon. As palavras de Cristo provavelmente foram usadas para substituir a linguagem de uma rica história de rituais de convênios entre os nefitas, mas a substituição ainda manteve parte do palavreado de sua tradicional cerimônia de renovação do convênio. Como observou o professor da BYU John W. Welch, "Parece que os textos e tradições nefitas se combinaram e se fundiram lindamente nas últimas orações sacramentais em Morôni 4-5."³

Os leitores podem notar que as orações usadas hoje pela Igreja moderna, como encontradas em D&C 20:76-79, são quase exatamente as mesmas palavras registradas em Morôni 4-5. É significativo o fato de

que essas palavras são essencialmente as palavras que Cristo falou (e talvez o que Elealaria se estivesse presente) quando Ele mesmo introduziu a ordenança em 3 Néfi 18. As orações registradas por Morôni demonstram um esforço para mantê-las o mais próximo possível das palavras do próprio Jesus.

Morôni teve o cuidado de registrar essas preciosas orações sacramentais com precisão, porque eram sagradas, baseadas nas palavras reais do Senhor Jesus Cristo ressurreto, e transmitiam por meio da ordenança sacramental os poderes do corpo sacrificado e do sangue expiatório de Cristo. Além disso, essas palavras também comunicavam o poder do Espírito Santo e alinhavam a vontade do Pai com os homens e mulheres comuns que buscam guardar Seus mandamentos. Para servir a esses propósitos sagrados, Morôni teve o cuidado de transmitir as palavras dessas orações com solene exatidão.

Leitura Complementar

John W. Welch, "Benjamin's Covenant as a Precursor of the Sacrament Prayers", em *King Benjamin's Speech: "That Ye May Learn Wisdom"*, ed. John W. Welch e Stephen D. Ricks (Provo, UT: FARMS, 1998), pp. 295–314.

John W. Welch, "From Presence to Practice: Jesus, the Sacrament Prayers, the Priesthood, and Church Discipline in 3 Nephi 18 and Moroni 2–6", *Journal of Book of Mormon Studies* 5, no. 1 (1996): pp. 119–139.

Richard Lloyd Anderson, "The Modern-Text Theory", *Review of Books on the Book of Mormon* 6, no. 1 (1994): pp. 379–417.

John W. Welch, "Our Nephite Sacrament Prayers", em *Reexploring the Book of Mormon: A Decade of New Research*, ed. John W. Welch (Salt Lake City e Provo, UT: Deseret Book e FARMS, 1992), pp. 286–289.

Richard Lloyd Anderson, "Religious Validity: The Sacrament Covenant in Third Nephi", em *By Study and Also by Faith: Essays in Honor of Hugh Nibley*, 2 v., ed. John M. Lundquist e Stephen D. Ricks (Salt Lake City; Provo, UT: Deseret Book e FARMS, 1990), 2: pp. 1–51.



Notas de rodapé

1. Ver o artigo da Central das Escrituras, "Por que os nefitas permaneceram em suas tendas durante o discurso do rei Benjamim? (Mosias 2:6)", *KnoWhy* 80 (11 de abril de 2017); Central das Escrituras, "Por que o rei Benjamim menciona tantas vezes o sangue de Cristo? (Mosiah 4:2)", *KnoWhy* 82 (13 de abril de 2017).
2. Para saber mais sobre isso, ver John W. Welch, "Our Nephite Sacrament Prayers", em *Reexploring the Book of Mormon: A Decade of New Research*, ed. John W. Welch (Salt Lake City e Provo, UT: Deseret Book e FARMS, 1992), p. 287.
3. Welch, "Our Nephite Sacrament Prayers", p. 288.

Mosias	3 Néfi 18	Morôni 4–5
	E isto fareis [participar do pão] em lembrança de meu corpo (18:7)	para que o comam em lembrança do corpo de teu Filho (4:3)
quisera, portanto, que tomásseis sobre vós o nome de Cristo (5:8)	E será um testemunho ao Pai (18:7)	e testifiquem a ti, ó Deus, Pai Eterno, que desejam tomar sobre si o nome de teu Filho (4:3)
	que vos lembrais sempre de mim (18:7)	e recordá-lo sempre (4:3)
	E se lembrardes sempre de mim, tereis meu Espírito convosco (18:7)	para que possam ter sempre consigo o seu Espírito (4:3)
estamos dispostos [...] e obedecer a seus mandamentos em todas as coisas que ele nos ordenar (5:5)	isto [participação no vinho] cumpre meus mandamentos e testifica ao Pai que tendes o desejo de fazer o que vos ordenei (18:10)	e testifiquem a ti, ó Deus, Pai Eterno, que desejam tomar sobre si [...] e guardar os mandamentos que ele lhes deu (4:3)
	e o fareis em lembrança do meu sangue que derramei por vós, a fim de que testifiqueis ao Pai que sempre vos lembrais de mim (18:11)	para que o façam em lembrança do sangue de teu Filho, que por eles foi derramado, e testifiquem a ti, ó Deus, Pai Eterno, que sempre se lembram dele (5:2)
	E se vos lembrardes sempre de mim, tereis meu Espírito convosco (18:11)	para que possam ter consigo o seu Espírito (5:2)